



Uniodonto Resende participa de evento social e realiza atendimentos gratuitos a mais de 100 famílias

No último domingo (26) a Uniodonto Resende participou do evento UniSocial, promovido pela Igreja Universal, no Parque do Tobogã, em Resende. A cooperativa levou a Unidade Móvel e fez atendimentos odontológicos gratuitos, com avaliação e aplicação de Flúor - conduzidos pela Dra. Gláucia Moreira Santos - a mais de 100 famílias, e distribuiu kits de higiene dental. A programação contou ainda com a entrega de cestas básicas e serviços de utilidade pública, como atendimento jurídico, aferição de pressão, corte de cabelo e uma recreação infantil com distribuição de lanches, pipocas e algodão doce durante toda tarde "Essa é uma ação importante porque reforçamos o 7º Princípio Cooperativista, o Interesse pela Comunidade. E está no DNA da Uniodonto Resende a busca por oferecer serviços gratuitos à população. Essa parceria com a UniSocial vem para somar com tudo o que pensamos em relação ao lado social. Estou feliz em ver que a cooperativa ajudou tantas famílias",

vibrou Aline Fernandes Chaves, presidente da Uniodonto Resende.



Soluções para gestão orientada a dados nas cooperativas

Já está disponível a trilha de diagnósticos **AvaliaCoop**, que auxilia os processos de gestão baseada em dados das cooperativas. Os produtos foram formulados para ajudar a identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria em três eixos de desenvolvimento organizacional: Identidade Cooperativista; Governança e Gestão; e Desempenho. Os diagnósticos da trilha podem ser aplicados de forma conjunta ou individual. "Os diagnósticos foram criados para fortalecer a gestão das nossas cooperativas, que poderão estabelecer estratégias mais assertivas para ganho de mercado e, por consequência, o alcance da nossa meta do BRC1Tri de Prosperidade, em que pretendemos movimentar financeiramente R\$ 1 trilhão, até 2027", salientou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. Entre as vantagens oferecidas pela trilha está o acesso à análise de diversas informações que auxiliam a tomada de decisão em conformidade com a legislação e com os princípios do cooperativismo. O primeiro diagnóstico da trilha, **Identidade AvaliaCoop**, visa

preservar as características do modelo de negócios cooperativista por meio do fortalecimento da segurança jurídica, da conformidade e da perenidade do negócio, com a redução de riscos e um quadro social forte. As boas práticas de processos gerenciais estão presentes no segundo produto da trilha, **Governança e Gestão AvaliaCoop**, que trata da gestão e da governança, onde o diagnóstico apontará dados sobre melhoria de processos de forma contínua, alinhados com estratégias da organização; promoção da cultura de excelência em gestão; profissionalização e aumento da competitividade. O terceiro diagnóstico, **Desempenho AvaliaCoop**, trata da performance dos resultados da cooperativa com indicadores econômicos e financeiros. A ferramenta oferece suporte ao processo decisório; definição das estratégias das cooperativas; fortalecimento da saúde financeira; transparência, fidelização dos cooperados, e desenvolvimento da autogestão.



Água Innovation destaca boas práticas

do coop no uso e reuso de recursos naturais

As boas práticas das cooperativas do agro no uso e reuso dos recursos naturais foram apresentadas pelo presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, durante sua exposição no 6º Seminário *Água Innovation: negócio, gente e futuro*, que aconteceu no Ceará nos dias 22 e 23 de março. Ele expôs suas considerações no painel *Acelerar o desenvolvimento agropecuário: qual o papel do poder público e da iniciativa privada?* acompanhado pelos presidentes do Sistema Ocepar e Sistema OCB/CE, José Roberto Ricken e João Nicélio Alves Nogueira, e pelo secretário da Agricultura e Abastecimento do Paraná, Norberto Ortigara. “Costumo repetir uma frase do meu pai, cooperativista antigo, que diz que uma planta nasce muito melhor de muda do que de semente. Não adianta termos só boas ideias. Por isso, no cooperativismo a gente traz experiências palpáveis. É por isso que temos o privilégio de conhecer neste momento as experiências das cooperativas do Paraná para adaptar estratégias para o Ceará. Temos o desafio de movimentar, até 2027, R\$ 1 trilhão em prosperidade, reunir 30 milhões de cooperados e gerar 1 milhão de empregos diretos. Cada estado tem sua fatia para que esse desafio seja cumprido”, iniciou Freitas referindo-se ao Desafio BRC 1 Tri de Prosperidade, lançado na Semana de Competitividade 2022. O presidente ressaltou a versatilidade que o Ramo Agro tem em produzir em escala com equilíbrio econômico e socioambiental. “Somos 1.170 cooperativas do agro, que congregam mais de 1 milhão de cooperados responsáveis por 53,6% da safra nacional de grãos. Nosso sucesso passa por nossos princípios e valores cooperativistas, mas também pela assistência técnica que assessora 63,8% dos agricultores. Segundo o

IBGE, apenas 20,2% dos produtores rurais do país recebem estas orientações”, comparou. Freitas frisou o Programa ESGCoop, recém-lançado pelo Sistema OCB, que estimula cooperativas e cooperados a refletirem e atuarem em quatro aspectos: ambiental; inovação e acesso às tecnologias; equidade e diversidade; e liderança e governança para criar métodos e indicadores. “Somos uma força social expressiva e os dados comprovam nossa força. Nosso movimento, desde sua origem, é adequado aos anseios das novas gerações que clamam por um mundo mais próspero e uma economia mais compartilhada e solidária”. O presidente apresentou algumas iniciativas de cooperativas que contribuem para uma produção ambientalmente correta, em especial, com projetos direcionados à preservação das nascentes. O primeiro foi sobre o *Projeto Nossa Água*, da Cooperativa Integrada (PR), que propôs medidas de recuperação e conservação dos recursos naturais e da biodiversidade, em conjunto com a conscientização de seus cooperados. No case da mineira Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé), denominado *Nascentes da Mata do Sino*, Freitas ressaltou a promoção da coop na proteção das nascentes e corpos d’água aliado ao incentivo aos produtores para estabelecerem novas zonas de conservação ao longo dos cursos de água. O *Projeto Café Produtor de Água*, do Conselho Nacional do Café (CNC), também foi citado pelo presidente. As estratégias de sustentabilidade na cadeia produtiva do grão como recuperação e conservação das áreas de recarga e nascentes; melhoria da qualidade e aumento da oferta de água nas bacias hidrográficas; e conservação da biodiversidade, têm sido práticas de produtores de diversas regiões do país. **Água Innovation:** O evento realizado pelo Instituto Future tem por objetivo reunir informações sobre o desempenho de atividades que integram os recursos naturais e produção agropecuária, com a

finalidade de fomentar o desenvolvimento do setor no Nordeste. O encontro também promove a conscientização do uso racional da água, sua importância para a vida humana e para o desenvolvimento sustentável de outros setores, como o de energias renováveis.

Fonte: SomosCooperativismo



ELAS
pelo coop

Geração C e Elas Pelo Coop elegem novos coordenadores

Os comitês de mulheres e jovens do Sistema OCB, Elas Pelo Coop e Geração C, elegeram seus novos coordenadores e secretários-executivos, nesta quinta-feira (23), para comandar os colegiados pelos próximos dois anos. Os grupos integram o programa ESGCoop que, entre outros objetivos, pretende aumentar a participação de mulheres e jovens em cargos estratégicos dentro das coops. O Geração C escolheu a chapa Geração Cooperação, que indicou a paraense Alana Adinaele, da Cooperativa dos Educadores Autônomos de Castanhal (CEAC) para coordenar os trabalhos do grupo. A mineira Ana Paula Faria, da Cooperativa Educacional de São Roque de Minas (CES), é a nova vice-coordenadora. Já a paraense Larissa Zambiasi, da Cooperativa de Trabalho Educacional Cooperconcordia, foi nomeada secretária-executiva com suplência do capixaba Crístopher Barbosa Almeida, do Sicredi Aliança RS/SC/ES. A gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do

Sistema OCB, Débora Ingrisano, parabenizou os integrantes pelo trabalho proativo, interessado e com resultados. "Percebemos um amplo interesse em fazer acontecer, fazer dar certo. É uma verdadeira motivação. Vocês são líderes natos, ainda que jovens. Agradecemos o trabalho desempenhado até aqui que deixou o caminho preparado para a nova coordenação". Alana agradeceu a confiança de todos e foi pontual ao dizer que "no comitê todo o trabalho é conjunto, colaborativo, assim como o modelo de negócios cooperativista". A nova coordenadora destacou também que há muitos planos para este ano e que o comitê vai fazer ainda mais. O Geração C ganhou o reforço de dois novos integrantes: César de Santana Nascimento, da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe, Ceará; e Lucas Zorzette Braga Gomides, do Sicredi Cerrado, GO. **Elas Pelo Coop** O comitê feminino elegeu a chapa Mulheres do Coop, que indicou para coordenação a sul-matogrossense, Luzi Jorge dos Reis Vergani, do Sicredi União MS/TO. A baiana Vera Lucia Ventura, do Sicoob Norte-Sul é a vice-coordenadora; e a rondoniense Fabiana da Silva Andrade, do Sicoob Credip, foi escolhida para secretaria-executiva. A capixaba Nadya Bronelle, da Cooabriel, ficou com a suplência da secretaria-executiva. Emocionada, Luzi relembrou quando foi incentivada pelo presidente do Sicredi União MS/TO a integrar o comitê de mulheres, que nasceu em 2019, e agradeceu o apoio de todas. "Tive a grata satisfação de começar a participar deste comitê e tudo o que se fala de crescimento e empoderamento das mulheres eu quero fazer parte. Temos um trabalho grande para dar prosseguimento ao que vem sendo feito até aqui. Estou como coordenadora, mas a responsabilidade de fazer crescer e frutificar comitês em todos os estados é de todas nós", pontuou. O comitê recebeu duas novas integrantes: a amazonense Fabiula Martins de Barros, da Cooperativa

Agroextrativista do Mapiá e Médio Purus (Cooperar) e a sergipana Lyslene Andrade, da cooperativa Sicredi. Atualmente, o Elas Pelo Coop está representado em 21 estados e no planejamento do colegiado está prevista a expansão para todas as regiões. *Fonte: SomosCooperativismo*



RNTRC: Cooperativas de transporte de cargas devem atualizar seus registros

Os procedimentos da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para revalidação e atualização dos dados cadastrais das cooperativas de transporte de carga inscritas no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga (RNTRC) começou nesta segunda-feira (27). O processo é direcionado para aqueles transportadores com registros ativos, pendentes ou suspensos. As solicitações de revalidação podem ser efetuadas na plataforma do registro ou em ponto de atendimento habilitado. No caso das Cooperativas, na Organização Estadual na qual está registrada. O prazo para realizar a revalidação e atualização dos dados é de aproximadamente dez meses. Para o analista técnico e econômico do Ramo Transporte do Sistema OCB, Tiago Barros, o tempo é adequado e suficiente para realizar as alterações

e garantir a continuidade e efetividade da função de transportador remunerado de cargas. "Para as cooperativas que estiverem em dia, em conformidade com todos os requisitos para manutenção do registro, a revalidação será automática", informou. O analista frisou ainda o relacionamento entre o cooperativismo e a ANTT. "Somos uma categoria organizada, que traz condições positivas em relação a esta interlocução com a agência". As cooperativas terão até o dia 21 de janeiro de 2024 para concluir a revalidação. Já para os Transportadores Autônomos de Cargas (TAC) o prazo será aberto em 27 de abril e se estende até 22 de março de 2024. Terão os registros suspensos os transportadores que não realizarem o procedimento. *Fonte: SomosCooperativismo*

CENSO 2023
DO COOPERATIVISMO FLUMINENSE

Com mais dados podemos projetar o futuro do Coop fluminense!

Saiba mais em rio.coop/censo

Sistema OCB/RJ

